

Eu e Meu Pai
Os Clones

E

B7

Olha lá o meu pai, com as mãos calejadas, perdendo o resto de vida no cabo da enxada.

A

B7

E

Eu não queria que fosse assim, pra mim seria tudo diferente.

B7

E

Queria ter meu pai na cidade morando alegre junto da gente.

B7

E

De que vale ter diploma, ter conforto, ter de tudo.

B7 A

E

Se eu não posso ter em casa, ele que me pos no mundo.

B7

E

B7

Estudei por tantos anos, para tira-lo daqui, meu esforço foi em vão,

E A B

Porque ele não quer ir.

E

Quando é de manhãzinha, que o dia vem chegando,

B7

A

Ele escuta seu despertador no poleiro cantando, ele chama seu melhor amigo,

B7

E

Que sai correndo e latindo na frente.

B7

E

E vem pro trabalho pesado, aqui debaixo deste sol ardente.

B7

E

Nesse carro eu me vejo, bem vestido e perfumado

B7 A

E

Sofro tanto vendo ele de suor todo molhado.

B7

E

Olha a condução do velho, numa corda amarrada

B7

E

A B

Olha a geladeira dele, lá na sombra encostada.

E

Quando é de tardezinha vai pra sua casinha,

B7

Comer seu feijão com arroz, feito no fogão há lenha.

A

B7

E

E na sua poltrona de angico, ele vai sentar comovido

B7

E

E na tela maior do mundo ele contempla seu filme preferido.

B7

E

Na televisão do velho, não tem filmes de bandidos,

B7 A

E

Não tem filmes policiais e nem filmes proibidos.

B7

E

B7

E

A B

No canal do infinito, sua TV é ligada, só aparecem as estrelas e a lua prateada.

E

Olha lá o meu pai...